



A FAMÍLIA E ESCOLA

Profa.Dra.Claudia Dechichi

Instituto de Psicologia

Universidade Federal de Uberlândia

Contatos: (34) 9123-3090

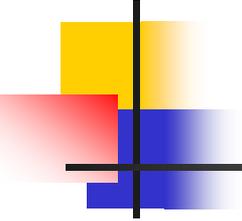
(34)9679-9601

cdechichi@umnuarama.ufu.br



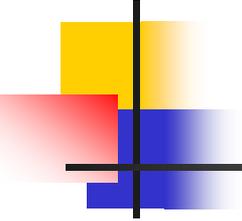
A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO SUJEITO

Ser Humano -
um ser social por condição.



O ***SER*** torna-se ***HUMANO***

na interação social:

- 
-
- Nasce, cresce e vive em um mundo social.
 - Desenvolvimento das características humanas.
 - Garantia de sobrevivência física e psicológica.



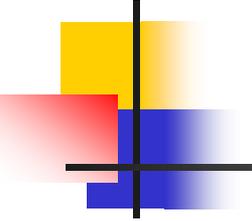
Ação do **HOMEM** no mundo:

Transformação da Natureza

(cultura, conhecimentos, técnicas, instrumentos)

Transformação de si próprio:

(desenvolvimento das funções mentais e da
Personalidade)



DESENVOLVIMENTO HUMANO

Processo através do qual o indivíduo constrói ativamente, nas relações que estabelece com o ambiente físico e social, suas características



Fatores Relacionados ao Desenvolvimento Humano



Grau de desenvolvimento de uma sociedade

Resultante da aquisição e transmissão das gerações antecedentes:

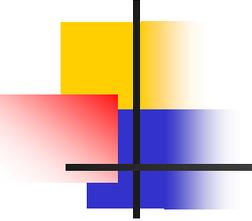
Aspectos sociais, históricos e culturais



Apropriação das características humanas:

Sujeito Ativo em seu Meio

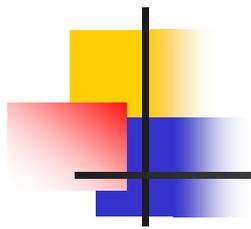
(ações e operações motoras e mentais)



Transformando o SER em HUMANO

**Formação das Habilidades Humanas:
Aprendizagem**

**Interação entre
Indivíduo e Contexto Social**



PROCESSO DE APRENDIZAGEM HUMANA



APRENDIZAGEM HUMANA

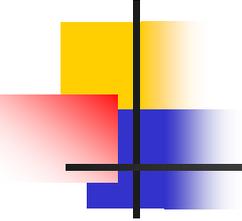
Processo através do qual a pessoa se apropria ativamente do conteúdo da experiência humana, daquilo que seu grupo social conhece.



APRENDIZAGEM acontece

Na Interação Social

Indivíduo gradativamente amplia suas formas de lidar com o mundo e constrói significados para suas ações e experiências



Relacionar aspectos dos três
níveis:

Biológico +

Psicológico +

Sócio-Cultural



Surgimento do Indivíduo

A criança nasce dentro de um ambiente social constituído:

A vida em andamento

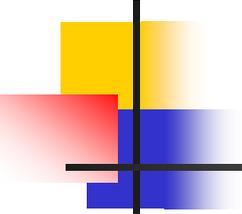
Na maioria dos casos:

Contexto Familiar



FAMILIA

- **Possibilidades de sobrevivência e desenvolvimento do indivíduo**
- **Instituição Social historicamente constituída;**
- **Missão: Processo de Socialização (legitimada por outras instituições sociais)**
(Szymanski, 2010)



Processo de Socialização

Processo Ontogenético: Interiorização

Compreensão dos Processos Subjetivos
do Outro

+

Apropriação da Realidade Objetiva
Comum

(Berger e Luckmann, 1985)



Educação Familiar

Sentido de Prática Social:

“Conjunto de intervenções sociais utilizadas para preparar, apoiar, ajudar, eventualmente suplementar os pais na sua tarefa educativa em relação aos filhos”

(Durning, 1999, p.38)



Contexto FAMILIAR

Rede sistêmica interacional

**Atividades+ Interações + Constituição do
sujeito**

Trocas objetivas e subjetivas:

**Informações, significados, emoções, afetos,
crenças e concepções**



Subjetividade da criança forjada no Contexto Familiar

Coexistência com o Outro
(modos humanos de existir)

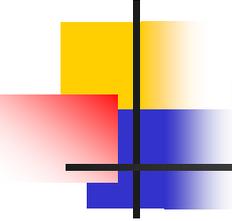
+

Singularidade na Interpretação/Significação
do Mundo

+

Construção da Identidade Pessoal
(confronto com alteridade)

(Szymanski, 2010)



Processo de Socialização Familiar

Práticas Sociais = Caráter Educativo

Exercidas por **Agentes Transmissores (Pais)**

Desenvolvidas junto aos **receptores (filhos)**

Concretizadas em **ações contínuas e**

habituais: trocas interpessoais



Práticas Sociais Educacionais

- Conhecimento não sistematizado
- Aprendizagem social transmitida de geração para geração
- Caráter Educativo:**
 - 1) Finalidade: transmissão de saberes, hábitos, conhecimentos e procedimentos;
 - 2) Avaliação constante dos receptores pelos transmissores

(Szymanski, 2010)



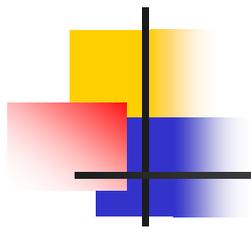
Avaliação dentro do contexto familiar:

- Sofre vieses interpretativos (subjetividade e objetividade da história e dinâmica familiar)
- Atende a propósitos ideológicos calcados em valores e crenças
- Reconsideração das estratégias de transmissão da herança cultural



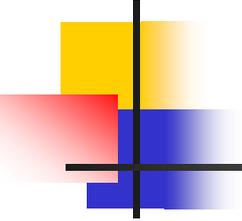
Especificidade do Contexto Familiar

- ✓ Aspectos Biológicos Constitucionais
- ✓ Aspectos Afetivos Emocionais
- ✓ Aspectos Interacionais
- ✓ Aspectos Educacionais e Culturais
- ✓ Aspectos Sócio-Históricos
- ✓ Aspectos Políticos, Econômicos, Religiosos



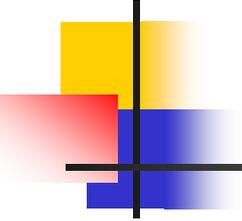
Surgimento

Histórico da Família



História da Família

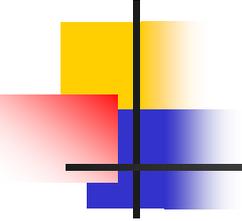
- Sec.XIV : Linhagem X Família Conjugal
- A partir do Século XIV: Família Moderna
- Célula Social, base dos Estados,
fundamento do poder monárquico
- Sec. XVI e XVII: novo lugar da Família



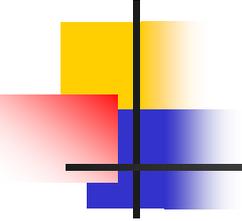
Mudanças nas atitudes da família para com a criança: modificam-se as relações internas familiares.

Transformações fundamentais na estrutura da família conjugal

(Ariès, 1981)



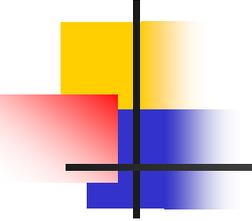
Família Moderna surge com a Escola Moderna



Escola Moderna

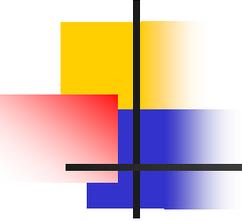
Durante Idade Média:

- Educação Infantil junto aos adultos(pais) até 07anos: depois, aprendizagem em outro contexto
- Escola Formal: reservada aos cléricos



Escola Formal (sec. XVI e XVII)

- Instrumento normal de iniciação social
- Passagem da infância para a vida adulta
- Maior rigor dos educadores
- Isolar a juventude das influências ruins do mundo dos adultos
- Maior controle dos pais sobre os filhos
- Formalização do processo aprendizagem



Mudanças na estrutura familiar modifica estrutura escolar

-Aproximação do Sentimento de Família e Sentimento de Infância;

-Maior interesse e controle dos pais em acompanhar a escolarização dos filhos,

-Tratados de Educação para os Pais: orientações; deveres e responsabilidades.



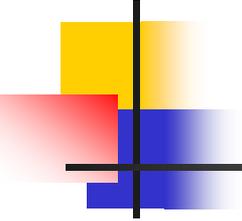
Modelo Atual de Família

- Historicamente recente (+-03 séculos)
- Mantido por várias instituições sociais

Inspiração Original Família Nuclear Burguesa
(Definição de papéis por gênero)

Mãe competente para cuidar do Lar

Pai provedor natural do Grupo

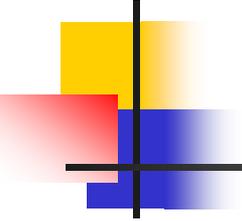


Naturalização da Competência da Família

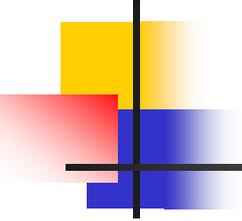
Pais ou Cuidadores estariam
“naturalmente” capacitados para
cuidar da educação dos membros
mais novos:

Desqualificação da necessidade da
Formação Formal para pais e
mães.

(Szymanski, 2010)



CONTEXTO FAMILIAR
PROMOVENDO O
DESENVOLVIMENTO
INFANTIL



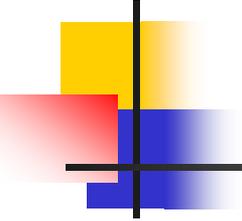
CRIANÇA AO NASCER

Primeiros encontros interacionais

Aprendizagem de novos modos de existir

Significação de mundo

Constituição da Identidade do Sujeito



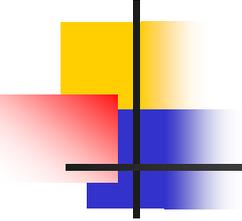
Cultura Familiar

Organização de mundo:

- Padrões construídos pela sociedade
- Assimilados idiossincraticamente pela família

CULTURA FAMILIAR:

Valores, hábitos, mitos, modos de sentir e interpretar o mundo:



Cultura Familiar

Especificidades nas trocas intersubjetivas

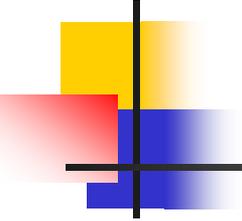
Interferências na **Constituição do Sujeito**

Caracterização da **Inserção Social**

PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

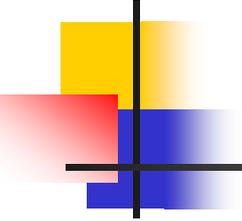
Nascimento Social e Existencial do Sujeito

(Szymanski,2010)



Contexto Familiar

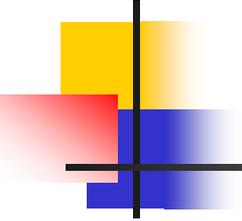
Como se dá o
Processo de
Desenvolvimento Humano?



DESENVOLVIMENTO

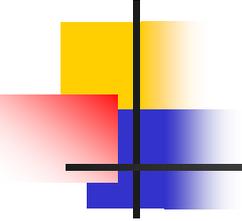
“ Mudança duradoura na maneira como uma pessoa percebe e lida com seu ambiente” (Bronfenbrenner,1996,p.5)

Ser em desenvolvimento é ativo em seu processo de trocas recíprocas com o mundo em que vive e sofre a influência de todos



Rede Sistêmica de Interações

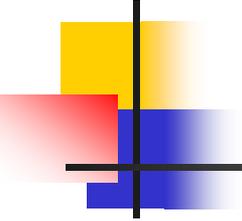
Ser em desenvolvimento é sujeito ativo em seu processo recíproco de trocas com o mundo em que vive, sofrendo a influência (direta) de todos os ambientes que frequenta e dos ambientes (indireta) por onde frequentam pessoas significativas na interação com ele



Aspectos sociais e educacionais do desenvolvimento da criança e do adolescente

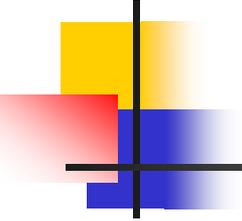
“Conceito de Relatividade do Desenvolvimento Infantil e as Expectativas do Grupo Social”

(Nunes, 1994, p.07)



Pais reconhecem expectativa social e desenvolvem objetivos e estratégias para promover e garantir o desenvolvimento da criança

(Szymanski,2010)

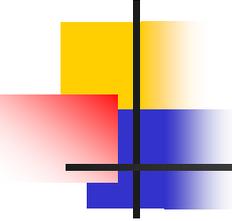


**Concepções Sociais de Infância e
desenvolvimento humano**

X

Modos Operandis dos Pais

(possibilidades e competências para a promoção
do desenvolvimento)



Contexto Familiar de Desenvolvimento

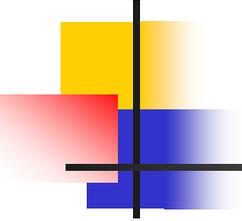
**Ausência de Neutralidade no Conceito
Desenvolvimento**

Conotações Avaliativas Variáveis

(Cultura, classe social, história familiar, etc)

Influência das demais agências sociais

(escola)

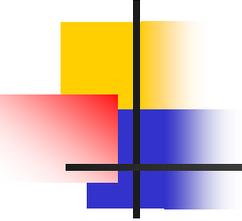


Modelos Educativos

“Diferenciação entre núcleos familiares:

- **Modelo Racional**
- **Modelo Humanista**
- **Modelo Simbiossinergético”**

(Bouchard, 1988)

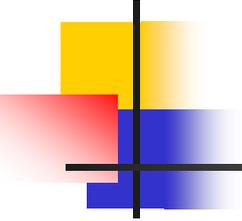


Padrões Interacionais

Autoritário

Democrático

Lasser Faire

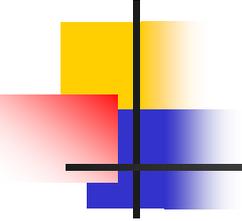


Contexto Escolar

Reprodução de Modelos Interacionais nas relações internas e externas:

- Professor X Aluno
- Professor X Professor
- Professor X Família

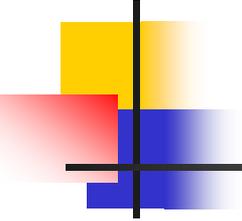
Conflitos Interacionais



Familia X Escola

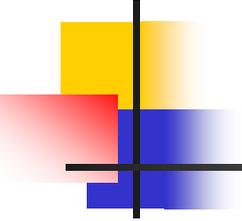
(RE) Situando as Relações entre

Família e Escola



Escola

- Atendimento Educacional -
Principais Objetivos

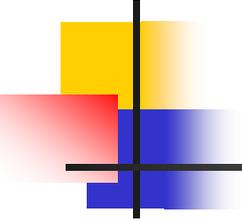


- Atendimento Educacional -
Principais Objetivos

Promover

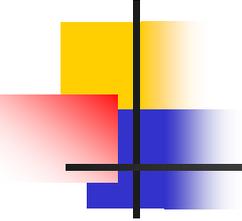
Desenvolvimento Global do aluno

(a níveis superiores)



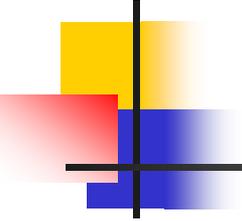
- Atendimento Educacional - Principais Objetivos

Tornando-o mais independente e
autônomo para viver sua vida e
desenvolver seus projetos pessoais.



- Atendimento Educacional -
Principais Objetivos

A partir de uma
Inserção Social Plena

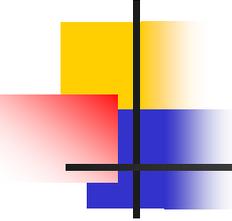


Objetivos Fundamentais da Escola

Ser

Agir

Fazer

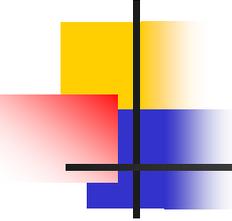


Objetivos Fundamentais da Escola

Ser: desenvolvimento de papéis

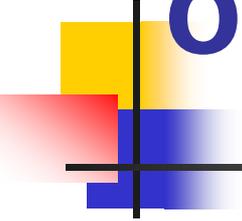
Agir: interações sociais

Fazer: atividades significativas



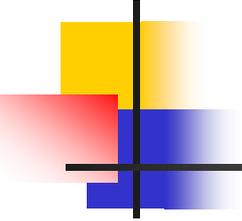
Organização do Contexto Escolar

Ambiente interacional promotor do desenvolvimento de todos que estão ali inseridos naquele contexto.



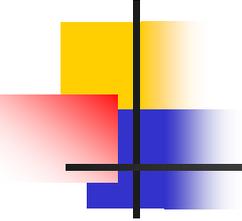
Organização do Contexto Escolar

Para transformar o ambiente escolar em contexto promotor do desenvolvimento global do aluno deve-se considerar:



Fatores Internos + Fatores Externos
Processo de Interação

ADAPTAÇÃO ou INADAPTAÇÃO

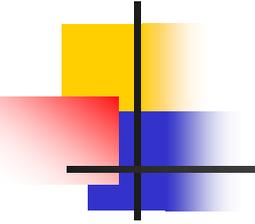


Padrão das interações

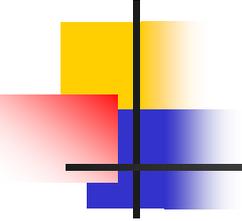
Estabelecido entre

- o aluno e o contexto escolar -

definirá suas possibilidades de desenvolvimento.



I - Importância dos fatores ambientais no processo de adaptação do indivíduo ao meio - facilitando ou dificultando seu **desenvolvimento**;

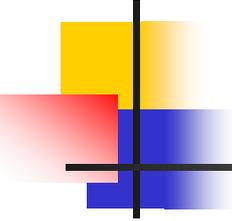


II - Papel fundamental das

interações estabelecidas entre o indivíduo

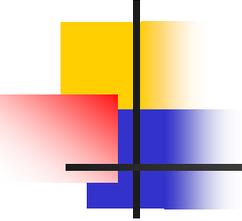
e o meio na determinação do ritmo e da

qualidade de seu **desenvolvimento**;



Fenômeno da Inserção Escolar do aluno

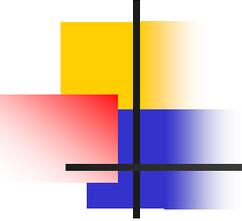
III - O Desenvolvimento no contexto escolar repercutindo na promoção da autonomia e participação social do aluno, em outros ambientes frequentados por ele.



Familia X Escola

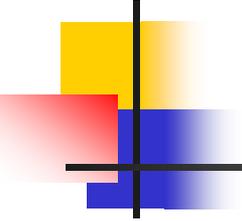
(RE) Situando as Relações entre

Família e Escola

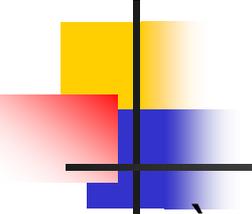


(Re)Conhecimento Mútuo:

- Escola precisa (re)conhecer a família
- Escola deve auxiliar a Família em seu reconhecimento
- Escola deve se (re)conhecer



Papel Sócio-Educativo da Escola junto a Família



Referências Bibliográficas

- ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981.
- DECHICHI, C. Sala de aula como contexto promotor do desenvolvimento do aluno com deficiência mental. Tese de Doutorado. São Paulo: PUCSP, 2001.
- DURING, P. Éducation Familiale: acteurs, processus et enjeux. Paris: Presses Universitaires de France, 1999.
- NUNES, T. "O ambiente da Criança". In: Cadernos de Pesquisa, n.89, p.523.
- SZYMANSKI, H. A Relação Família/Escola: desafios e perspectivas. Brasília: Liber Livros, 2010.